

NORMAS DE REDACÇÃO E COLABORAÇÃO

Praxis Archaeologica é uma revista electrónica anual da Associação Profissional de Arqueólogos vocacionada para a discussão e a divulgação de perspectivas do exercício da profissão de arqueólogo, entendido na sua acepção mais lata. Deste modo, a sua função principal consiste na abertura de um espaço público de debate de todos os assuntos que a comunidade de arqueólogos considere pertinentes para o desenvolvimento sustentado da sua profissão, abrangendo temas que vão do enquadramento legal até aos aspectos ontológicos e epistemológicos que governam a actuação concreta no terreno e o estudo e interpretação da informação conseguida.

Em nenhum caso serão aceites artigos cuja temática principal seja a divulgação de trabalhos arqueológicos, quer sob a forma de informação inédita, quer como revisão de materiais, sítios ou modelos interpretativos de natureza histórica. No entanto, será permitida a utilização de dados arqueográficos como suporte da argumentação dos temas, desde que aqueles não sejam inéditos e se encontrem devidamente referenciados.

A estrutura básica da revista *Praxis Archaeologica* compõe-se de duas partes: um primeiro corpo comporta uma série de artigos encomendados pelo Conselho Editorial e dedicados a um tema específico, enquanto que o segundo corpo é aberto a todos os profissionais que queiram contribuir com trabalhos individuais ou colectivos, respeitando as temáticas que se enquadram na política editorial da revista.

O Conselho Editorial da revista *Praxis Archaeologica* reserva-se o direito exclusivo de aceitação ou não aceitação dos artigos não encomendados apresentados para publicação, respeitando-se os critérios fundamentais de adequação à política editorial da revista, de qualidade global do trabalho e de observância das normas que regem a Ética e Deontologia profissionais. Os originais não aceites serão devolvidos aos seus autores.

A revista *Praxis Archaeologica* aceita a publicação de artigos nos seguintes idiomas: Português, Espanhol e Inglês. Os artigos apresentados não podem ter sido antes publicados; contudo, podem ser aceites trabalhos não originais cuja primeira publicação tenha sido realizada em outro idioma que não um dos atrás referidos.

Os originais são apresentados em Times New Roman a 12 pontos, com texto batido a 1.5 linhas, parágrafos recolhidos e gravados num documento de texto compatível (DOC, RTF ou TXT). A estrutura do artigo respeitará as seguintes normas:

TÍTULO

Subtítulo

AUTOR 1

Local de Trabalho

e-mail

AUTOR 2

Local de Trabalho

e-mail

etc.

Resumo em Português

Palavras-Chave em Português

Texto
 Bibliografia
 Notas
 Resumo em Espanhol
 Palavras-Chave em Espanhol
 Resumo em Inglês
 Palavras-Chave em Inglês
 (O Conselho Editorial poderá encarregar-se da tradução)

Os resumos não deverão conter mais do que 200 palavras e as palavras-chave constarão de um máximo de cinco termos. A organização do texto do artigo deverá respeitar, sempre que possível, uma numeração sequencial do seguinte tipo:

1. Capítulo
 - 1.1. Subcapítulo
 - 1.1.1. Secção

Recomenda-se um uso comedido das notas e estas, quando existam, serão colocadas depois da lista bibliográfica (em processadores de texto com inclusão automática de notas, seleccionar a opção “notas em final de secção [endnotes]”). Se existirem agradecimentos, estes constituirão a primeira nota, referenciada com um asterisco (*) imediatamente a seguir à última letra do Subtítulo ou do Título. As restantes notas respeitarão os procedimentos mais comuns de notação numérica sequencial.

As referências bibliográficas e as listas bibliográficas deverão seguir as seguintes normas:

- **As referências bibliográficas deverão ser incluídas no corpo de texto respeitando a regra Autor-Data:**
 “...define-se por um raio equivalente a 1 hora de caminhada, que equivale a 5 km de distância (Davidson e Bailey, 1984, p. 30)...”
 “...Cowen (1988, p. 1551) enunciou-o de forma mais sucinta...”
- **Quando o número de autores for igual ou inferior a três, deverão ser identificados na totalidade; existindo mais de três autores, será apenas identificado o primeiro seguido da notação *et al.*:**
 “(Carneiro, 2003)” - “(Lee e Devore, 1968)” - “(Zilhão, Maurício e Souto, 1991)”
 “(Spindler *et al.*, 1973-74)”
- **Quando exista uma série de referências, respeitar-se-á a regra cronológica (da mais antiga para a mais recente); no caso de existirem duas ou mais referências com a mesma data de publicação, aplicar-se-á o critério do ordenamento alfabético:**
 “(Plisson, 1985; Vaughan, 1985; Ibáñez e González, 1996)”
- **Quando exista mais de uma referência do mesmo autor ou autores publicadas no mesmo ano, elas serão identificadas através da adição à data de uma letra em sequência ascendente:**
 “(Almeida, 2006a; Almeida, 2006b)”
- **A lista bibliográfica respeitará as seguintes regras:**
Monografias:
 RYE, O. S. (1981) – *Pottery technology: principles and reconstruction*. Washington DC: Taraxacum.

BLÁZQUEZ, J. M.; LUZÓN, J. M.; GÓMEZ, F.; CLAUSS, K. (1989) – *Las cerámicas del Cabezo de San Pedro (Huelva)*. Huelva: Diputación Provincial de Huelva.

Publicações com editor:

CARNEIRO, S., Ed. (2003) - *Nos 10 anos da APA: que futuro para a arqueologia profissional?* Porto: Associação Profissional de Arqueólogos.

LEE, R.; DEVORE, I., Eds. (1968) - *Man the hunter*. Chicago: Aldine.

Capítulos ou artigos de publicações com editor:

RAPOSO, L. (2003) - Passado, presente e futuro da arqueologia profissional. In CARNEIRO, S., Ed. (2003) - *Nos 10 anos da APA: que futuro para a arqueologia profissional?* Porto: Associação Profissional de Arqueólogos, p. 57-66.

BINFORD, L. R. (1968) – Methodological considerations of the archaeological use of ethnographic data. In LEE, R.; DEVORE, I. Eds. – *Man the Hunter*. Chicago: Aldine, p. 268-273.

Artigos de publicações periódicas:

BARATA, M. F. (1999) - As habitações de Miróbriga e os ritos domésticos romanos. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 2:2, p. 51-67.

SPINDLER, K.; CASTELLO BRANCO, A.; ZBYSZEWSKI, G.; FERREIRA, O.V. (1973-74) – Le monument à coupole de l'Âge du Bronze Final de Roça do Casal do Meio (Calhariz). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*. Lisboa. 57, p. 91-154.

Publicações em formato electrónico:

ALMEIDA, M. J. (2007) - Inquérito Nacional à Actividade Arqueológica: uma segunda leitura sobre a actividade arqueológica nas autarquias portuguesas. *Praxis Archaeologica*. Porto. 2, p. 129-171 (disponível online em http://www.praxisarchaeologica.org/issues/2007_129171.php; consultado em [data]).

Os quadros deverão ser apresentados em ficheiro independente, de preferência em formato Microsoft® Excel®, aceitando-se, igualmente, tabelas construídas em Microsoft® Word®. Os editores procederão posteriormente à sua formatação final e normalização.

As figuras (desenhos, mapas, etc.) serão também apresentadas em ficheiros independentes (um ficheiro por cada figura), em formato TIFF com um mínimo de 300 ppi de resolução e com dimensões adaptadas à publicação final (máximo de 230 mm de altura e 165 mm de largura). As figuras podem ser tanto a preto e branco como a cores. Em nenhuma situação se aceitarão figuras que não respeitem as condições acima referidas, implicando a sua devolução aos autores para correcção.

As legendas dos quadros e figuras seguirão uma notação única e sequencial (Figura 1, Figura 2, etc.), devendo constar de um ficheiro de texto independente. Os quadros e figuras deverão estar devidamente identificados, bem como o seu lugar de inserção no corpo de texto, sob pena de devolução dos originais aos seus autores.

Os originais apresentados para publicação na revista *Praxis Archaeologica* poderão ser enviados via e-mail, para papers@praxisarchaeologica.org, quando o seu tamanho não seja superior a 2 MB; os originais de maior tamanho deverão ser gravados em CD ou DVD e enviados pelo correio para a sede da Associação Profissional de Arqueólogos:

Rua do Comércio do Porto 36-38
4050-209 Porto
Portugal

NORMAS DE REDACCIÓN Y COLABORACIÓN

Praxis Archaeologica es una revista electrónica anual de la Asociación Profesional de Arqueólogos de Portugal volcada hacia la discusión y divulgación de perspectivas del ejercicio de la profesión de arqueólogo, entendido en su acepción más alargada. De este modo, su función principal consiste en la apertura de un espacio público de debate de todos los temas que la comunidad de arqueólogos considere adecuados para el desarrollo sostenido de su profesión, integrando contenidos que podrán pasar por el estudio del marco legal de ejercicio de la profesión o los aspectos ontológicos y epistemológicos que encuadran la actuación concreta en el terreno y el estudio e interpretación de la información recuperada.

En ningún caso se aceptarán trabajos cuya temática principal consista en la divulgación de actuaciones arqueológicas, ya sea bajo la forma de información aun no publicada, ya sea como revisión de materiales, sitios o modelos de interpretación de índole histórico. Sin embargo, será permitida la utilización de datos arqueográficos como soporte de la argumentación de los temas, bajo la condición de que ya se hayan publicado previamente y estén acompañados de las correspondientes referencias bibliográficas.

La estructura básica de la revista *Praxis Archaeologica* se compone de dos partes principales: un primer cuerpo comporta una serie de trabajos encargados por el Consejo de Redacción a un conjunto restringido de personalidades y dedicados a un tema específico anunciado oportunamente, en tanto que el segundo cuerpo es abierto a todos los profesionales que quieran contribuir con sus trabajos individuales o colectivos, respetando siempre las temáticas que se encuadran en la política editorial de la revista.

El Consejo de Redacción de la revista *Praxis Archaeologica* se reserva el derecho exclusivo de aceptación o denegación de trabajos no encargados presentados para publicación, respetando los criterios fundamentales de adecuación a la política editorial de la revista, de calidad general del trabajo y de observancia de las normas que rigen la Ética y Deontología profesionales. Los trabajos no aceptados serán devueltos a sus autores.

La revista *Praxis Archaeologica* aceptará la publicación de trabajos en los siguientes idiomas: Portugués, Español e Inglés. Los trabajos presentados no podrán haberse publicado previamente; no obstante, podrán aceptarse trabajos no originales cuya primera publicación se haya realizado en un idioma distinto de los antes referidos (por ejemplo, en Francés o Alemán).

Los originales deberán presentarse en Times New Roman a 12 puntos, con texto a 1,5 líneas, párrafos recogidos y grabados en un archivo de texto compatible (DOC, RTF o TXT). La estructura del trabajo respetará las siguientes normas:

TÍTULO
Subtítulo

AUTOR 1
Institución
e-mail
AUTOR 2
Institución
e-mail
etc.

Resumen en Español
 Palabras-clave en Español
 Texto
 Bibliografía
 Notas
 Resumen en Portugués
 Palabras-clave en Portugués
 Resumen en Inglés
 Palabras-clave en Inglés
 (el Consejo de Redacción podrá encargarse de la traducción)

Los resúmenes no deberán contener más de 200 palabras y las palabras-clave constarán de un máximo de 5 términos. La organización del texto del trabajo deberá respetar, siempre que eso sea posible, una numeración secuencial del siguiente tipo:

1. Capítulo
 - 1.1. Subcapítulo
 - 1.1.1. Sección

Se recomienda un uso moderado de las notas y éstas, cuando existan, se ubicarán tras la lista bibliográfica (si se utilizan procesadores de texto con inserción automática de notas, seleccionar la opción “insertar al final de la sección [*endnotes*]”). Caso exista algún tipo de agradecimiento, éste constituirá la primera nota, señalada con (*) inmediatamente después de la última letra del Subtítulo o del Título. Las demás notas respetarán los procedimientos comunes de notación numérica secuencial.

Las referencias bibliográficas y las listas de bibliografía deberán respetar las siguientes normas:

- **Las referencias bibliográficas deberán incluirse en el cuerpo principal de texto respetando la regla Autor-Fecha:**
 “...define-se por um raio equivalente a 1 hora de caminhada, que equivale a 5 km de distância (Davidson y Bailey, 1984, p. 30)...”
 “...Cowen (1988, p. 1551) enunciou-o de forma mais sucinta...”
- Cuando la cantidad de autores es igual o inferior a tres, todos serán identificados; existiendo más de tres autores, se identificará únicamente el primero y se colocará la notación *et al.*:
 “(Carneiro, 2003)” - “(Lee y Devore, 1968)” - “(Zilhão, Maurício y Souto, 1991)”
 “(Spindler *et al.*, 1973-74)”
- Cuando existe una serie de referencias, se respetará la regla cronológica (desde la más antigua a la más reciente); caso existan dos o más referencias con la misma fecha de publicación, se aplicará el criterio de la ordenación alfabética:
 “(Plisson, 1985; Vaughan, 1985; Ibáñez y González, 1996)”
- Cuando existe más de una referencia del mismo autor o autores publicadas en la misma fecha, se identificarán mediante la suma de una letra en secuencia ascendente a la fecha de publicación:
 “(Almeida, 2006a; Almeida, 2006b)”

- La lista bibliográfica respetará las siguientes reglas:

Monografías:

RYE, O. S. (1981) – *Pottery technology: principles and reconstruction*. Washington DC: Taraxacum.
BLÁZQUEZ, J. M.; LUZÓN, J. M.; GÓMEZ, F.; CLAUSS, K. (1989) – *Las cerámicas del Cabezo de San Pedro (Huelva)*. Huelva: Diputación Provincial de Huelva.

Publicaciones con editor:

CARNEIRO, S., Ed. (2003) - *Nos 10 anos da APA: que futuro para a arqueologia profissional?* Porto: Associação Profissional de Arqueólogos.
LEE, R.; DEVORE, I., Eds. (1968) - *Man the hunter*. Chicago: Aldine.

Capítulos o artículos de publicaciones con editor:

RAPOSO, L. (2003) - Passado, presente e futuro da arqueologia profissional. In CARNEIRO, S., Ed. (2003) - *Nos 10 anos da APA: que futuro para a arqueologia profissional?* Porto: Associação Profissional de Arqueólogos, p. 57-66.
BINFORD, L. R. (1968) – Methodological considerations of the archaeological use of ethnographic data. In LEE, R.; DEVORE, I. Eds. – *Man the Hunter*. Chicago: Aldine, p. 268-273.

Artículos de publicaciones periódicas:

BARATA, M. F. (1999) - As habitações de Miróbriga e os ritos domésticos romanos. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 2:2, p. 51-67.
SPINDLER, K.; CASTELLO BRANCO, A.; ZBYSZEWSKI, G.; FERREIRA, O.V. (1973-74) – Le monument à coupole de l'Âge du Bronze Final de Roça do Casal do Meio (Calhariz). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*. Lisboa. 57, p. 91-154.

Publicaciones en formato electrónico:

ALMEIDA, M. J. (2007) - Inquérito Nacional à Actividade Arqueológica: uma segunda leitura sobre a actividade arqueológica nas autarquias portuguesas. *Praxis Archaeologica*. Porto. 2, p. 129-171 (disponible online en http://www.praxisarchaeologica.org/issues/2007_129171.php; consultado en [fecha]).

Las tablas se presentarán en un archivo autónomo, preferentemente en formato Microsoft® Excel® o compatible, aceptándose, igualmente, tablas construidas en Microsoft® Word® u otro programa de procesamiento de texto compatible. Los editores procederán posteriormente a su formatación final y normalización.

Las figuras (dibujos, mapas, etc.) también de presentarán en archivos autónomos (un archivo para cada figura), en formato TIFF con un mínimo de 300 ppi de resolución y tamaño adaptado a la publicación final (máximo de 230 mm de alto por 165 mm de ancho). Las figuras podrán publicarse tanto en blanco y negro como en colores. En ningún caso se aceptarán figuras que no cumplan las condiciones anteriores, implicando su devolución a los autores para corrección.

Los pies de tablas y figuras seguirán una notación única y secuencial (Figura 1; Figura 2; etc.), debiendo constar en un archivo de texto autónomo. Las tablas y figuras serán identificadas de forma explícita, tal y como su punto de inserción en el cuerpo principal del texto, caso contrario se devolverán a los autores.

Los originales presentados para publicación a la revista *Praxis Archaeologica* podrán enviarse por e-mail para papers@praxisarchaeologica.org, siempre que su tamaño no exceda los 2 MB; los originales de mayor tamaño deberán grabarse en un CD o DVD y enviarse por correo al domicilio postal de:

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE ARQUEÓLOGOS
Rua do Comércio do Porto, 36-38
4050-209 Porto
Portugal

NOTES TO CONTRIBUTORS

Praxis Archaeologica is the annual electronic journal published by the Portuguese Professional Association of Archaeologists dedicated to the discussion and diffusion of perspectives on the exercise of Archaeology as a professional activity. Therefore, its main function consists in the opening of a public space to debate all kind of issues considered by the archaeological community as relevant for the sustained development of Archaeology as a profession, such as the legal framework or the ontological and epistemological traits that govern the archaeological actions and the interpretation of recovered information.

The Editorial Board will not accept any paper whose main subject is the diffusion of archaeological interventions, either as unpublished data, or as a reassessment of artefacts, sites or interpretive models of historical nature. However, it is allowed the use of archaeological data as a means to support the argumentation, under the condition of being previously published data and their references are attached.

Two major sections form the basic structure of *Praxis Archaeologica*: a first section is made up of a series of papers under request, devoted to a specific issue, whereas the second section is open to all archaeologists who wish to contribute with their individual or collective papers, regarding the subjects outlined by the journal's editorial policy.

The Editorial Board of *Praxis Archaeologica* reserves itself the exclusive right of acceptance or refusal of non-requested papers presented for publishing, on behalf of some fundamental criteria like the adjustment to the journal's editorial policy, paper's excellence and the observance of those rules that govern professional Ethics and Deontology. Refused papers will be returned to their authors.

Praxis Archaeologica accepts to publish papers in the following languages: Portuguese, Spanish and English. All papers presented to *Praxis Archaeologica* must be originals previously unpublished; however, the Editorial Board may accept non-original papers published in a language different from those stated above (e.g., French or German).

All papers must be written in Times New Roman 12 points, 1.5 spaces, no paragraphs and saved in a compatible text file (DOC, RTF or TXT). Their structure must observe the following rules:

TITLE

Subtitle

AUTHOR 1

Institution

e-mail

AUTHOR 2

Institution

e-mail

Etc.

English Abstract

English Keywords

Text
 References
 Notes
 Portuguese Abstract
 Portuguese Keywords
 Spanish Abstract
 Spanish Keywords
 (The Editorial Board can take charge of the translation)

Abstracts must not contain more than 200 words and keywords will consist of a maximum of 5 terms. As much as possible, the text organisation should observe a sequential notation of the following kind:

1. Chapter
 - 1.1. Subchapter
 - 1.1.1. Section

The Editorial Board recommends a moderate use of notes; these, when present, will be placed after the references (on text processors with automatic insertion of notes, select the option “endnotes”). Any acknowledgement made by the authors will be the first note, marked with (*) just after the Title or the Subtitle. Other notes must follow the most common procedures of sequential numeric notation.

References and reference lists will observe the following rules:

- **References will be included in the text body and will conform to the system Author-Date:**
 “...define-se por um raio equivalente a 1 hora de caminhada, que equivale a 5 km de distância (Davidson and Bailey, 1984, p. 30)...”
 “...Cowen (1988, p. 1551) enunciou-o de forma mais sucinta...”
- When the number of authors is equal or less than three, all must be identified; when the number of authors is superior to three, only the first should be identified and appended the term *et al.*:
 “(Carneiro, 2003)” - “(Lee y Devore, 1968)” - “(Zilhão, Maurício y Souto, 1991)”
 “(Spindler *et al.*, 1973-74)”
- **When there is a series of references, the chronological rule will be respected (from the oldest to the most recent); when two or more references have the same publication date, the alphabetical ordering criterion should be applied;**
 “(Plisson, 1985; Vaughan, 1985; Ibáñez y González, 1996)”
- **When two or more references from the same author or authors have the same publication date, they should be identified by means of the attachment of a letter in ascending sequence to the publication date:**
 “(Almeida, 2006a; Almeida, 2006b)”
- **The reference list will comply with the following rules:**
Books:
 RYE, O. S. (1981) – *Pottery technology: principles and reconstruction*. Washington DC: Taraxacum.
 BLÁZQUEZ, J. M.; LUZÓN, J. M.; GÓMEZ, F.; CLAUSS, K. (1989) – *Las cerámicas del Cabezo de San Pedro (Huelva)*. Huelva: Diputación Provincial de Huelva.

Books with an editor:

CARNEIRO, S., Ed. (2003) - *Nos 10 anos da APA: que futuro para a arqueologia profissional?* Porto: Associação Profissional de Arqueólogos.

LEE, R.; DEVORE, I., Eds. (1968) - *Man the hunter*. Chicago: Aldine.

Chapters or papers from books with an editor:

RAPOSO, L. (2003) - Passado, presente e futuro da arqueologia profissional. In CARNEIRO, S., Ed. (2003) - *Nos 10 anos da APA: que futuro para a arqueologia profissional?* Porto: Associação Profissional de Arqueólogos, p. 57-66.

BINFORD, L. R. (1968) – Methodological considerations of the archaeological use of ethnographic data. In LEE, R.; DEVORE, I. Eds. – *Man the Hunter*. Chicago: Aldine, p. 268-273.

Papers published in journals:

BARATA, M. F. (1999) - As habitações de Miróbriga e os ritos domésticos romanos. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 2:2, p. 51-67.

SPINDLER, K.; CASTELLO BRANCO, A.; ZBYSZEWSKI, G.; FERREIRA, O.V. (1973-74) – Le monument à coupole de l'Âge du Bronze Final de Roça do Casal do Meio (Calhariz). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*. Lisboa. 57, p. 91-154.

Electronic publications:

ALMEIDA, M. J. (2007) - Inquérito Nacional à Actividade Arqueológica: uma segunda leitura sobre a actividade arqueológica nas autarquias portuguesas. *Praxis Archaeologica*. Porto. 2, p. 129-171 (available online on http://www.praxisarchaeologica.org/issues/2007_129171.php; read on [date]).

Tables must be presented in an independent file, preferably as a Microsoft® Excel® spreadsheet, although it is equally acceptable tables drawn in Microsoft® Word® text files.

Figures, such as diagrams, maps, etc., will be similarly presented as independent files (one file for each figure), in a TIFF file with 300 pixels per inch of minimum resolution and sizes adapted to their final publication (maximum of 230 mm long and 165 mm wide). Figures may be presented both black-and-white and colour. The Editorial Board will return to the authors for correction any figure that does not observe the conditions stated above.

Labels from tables and figures will follow a unique sequential notation (Figure 1, Figure 2, etc.) and should be saved as an independent text file. Tables and figures must be correctly identified, just as their position of insertion in the body text; if not so, the paper will be returned to the authors.

Papers presented to *Praxis Archaeologica* may be sent by e-mail (papers@praxisarchaeologica.org) when their size do not exceed 2 MB; larger papers should be saved to a CD or DVD and sent by ordinary mail to:

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE ARQUEÓLOGOS
Rua do Comércio do Porto, 36-38
4050-209 Porto
Portugal

